Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 4, abril 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Abril – 2016

O custo da cesta básica diminuiu nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de abril. Em Ilhéus a redução foi de 7,92%, passando de R$350,49 em março para R$322,72 em abril. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 0,39%, passando de R$309,14 em março para R$307,94 em abril (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se redução no preço do tomate e do arroz, enquanto leite, feijão, farinha de mandioca, café e óleo de soja apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O tomate e a banana foram os itens que apresentaram maior redução no preço médio: 27,21% e 23,76% respectivamente. Os outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar (5,56%), carne (4,31%), arroz (4,27%) e pão (1,24%).

Em contrapartida, o preço médio do quilo da farinha de mandioca

sofreu aumento de 17,95%. O comportamento altista dos preços foi observado também para os seguintes itens: manteiga (7,17%), leite (2,85%), café (2,04%), óleo de soja (0,76%) e feijão (0,51%). A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado em abril. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 43,29% em março de 2016, passou para aproximadamente 39,86% em abril de 2016, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 87 horas e 37 minutos em março para 80 horas e 43 minutos em abril (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	23,47	22,46	4,50	101,07	25h 16min
Leite (L)	2,81	2,89	6,00	17,34	4h 20min
Feijão (Kg)	5,63	5,66	4,50	25,47	6h 22min
Arroz (Kg)	2,80	2,68	3,60	9,65	2h 25min
Farinha (Kg)	4,29	5,06	3,00	15,18	3h 48min
Tomate (Kg)	4,41	3,21	12,00	38,52	9h 38min
Pão (Kg)	6,46	6,38	6,00	38,28	9h 34min
Café (Kg)	14,71	15,00	0,30	4,50	1h 8min
Banana (Dz)	6,65	5,07	7,50	38,03	9h 31min
Açúcar (Kg)	3,24	3,06	3,00	9,18	2h 18min
Óleo (900 mL)	3,95	3,98	1,00	3,98	1h 0min
Manteiga (Kg)	26,77	28,69	0,75	21,52	5h 23min
Total				322,72	80h 43min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de abril atingiria o

valor de R$968,16, equivalente a 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 16,22%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a farinha (48,39%) e o item que sofreu a maior redução foi o arroz (2,13%). (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 26,31%. Nesse período a manteiga apresentou a maior elevação de preço (62,66%), e a farinha segue como o item que apresentou a maior redução (6,30%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,31	7,82	21,46
Leite (L)	6,00	2,85	13,78	23,50
Feijão (Kg)	4,50	0,51	46,63	55,49
Arroz (Kg)	3,60	-4,27	-2,13	-3,21
Farinha (Kg)	3,00	17,95	48,39	-6,30
Tomate (Kg)	12,00	-27,21	8,45	6,29
Pão (Kg)	6,00	-1,24	18,15	30,74
Café (Kg)	0,30	2,04	13,07	28,21
Banana (Dz)	7,50	-23,76	10,94	62,52
Açúcar (Kg)	3,00	-5,56	36,61	47,12
Óleo (900 mL)	1,00	0,76	15,36	5,01
Manteiga (Kg)	0,75	7,17	44,43	62,66
Total		-7,92	16,22	26,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Março de 2016 a Abril de 2016
**Novembro de 2015 a Abril de 2016
***Abril de 2015 a Abril de 2016

Em Itabuna, o tomate continuou como o item que apresentou maior queda de preço (28,91%), seguido por: açúcar (2,63%), arroz (2,41%) e manteiga (1,14%). O leite foi o único item que não registrou variação de preço em abril. Entre os itens que registraram aumento, a farinha foi o principal (25,22%), seguido por: banana (15,98%), carne (4,57%), pão (4,18%), feijão (2,45%) e óleo de soja (1,31%).

A redução no custo da cesta básica em abril implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês

anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,18% em março para 38,04% em abril. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também reduziu, passando de 77 horas e 17 minutos em março para 76 horas e 59 minutos em abril (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	20,59	21,53	4,50	96,89	24h 13min
Leite (L)	2,91	2,91	6,00	17,46	4h 22min
Feijão (Kg)	5,27	5,40	4,50	24,30	6h 5min
Arroz (Kg)	2,53	2,47	3,60	8,89	2h 13min
Farinha (Kg)	3,41	4,27	3,00	12,81	3h 12min
Tomate (Kg)	4,22	3,00	12,00	36,00	9h 0min
Pão (Kg)	6,46	6,73	6,00	40,38	10h 6min
Café(Kg)	14,09	14,43	0,30	4,33	1h 5min
Banana (Dz)	4,13	4,79	7,50	35,93	8h 59min
Açúcar (Kg)	3,04	2,96	3,00	8,88	2h 13min
Óleo (900 mL)	3,81	3,86	1,00	3,86	0h 58min
Manteiga (Kg)	24,56	24,28	0,75	18,21	4h 33min
Total				307,94	76h 59min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de abril, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$923,82, equivalente a 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 17,27% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, todos os itens aumentaram de preço, sendo a farinha o que apresentou a maior elevação (64,23%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou aumento de 10,64%. O feijão foi o item com maior elevação de preço (40,22%) e o tomate o item com maior redução

(28,81%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,57	7,06	14,28
Leite (L)	6,00	-	19,26	28,19
Feijão (Kg)	4,50	2,45	52,07	40,22
Arroz (Kg)	3,60	-2,41	5,08	5,96
Farinha (Kg)	3,00	25,22	64,23	20,62
Tomate (Kg)	12,00	-28,91	18,11	-28,91
Pão (Kg)	6,00	4,18	12,17	3,70
Café (Kg)	0,30	2,36	16,09	15,78
Banana (Dz)	7,50	15,98	18,86	28,78
Açúcar (Kg)	3,00	-2,63	31,56	72,09
Óleo (900 mL)	1,00	1,31	22,54	23,32
Manteiga (Kg)	0,75	-1,14	22,54	29,33
Total		-0,39	17,27	10,64

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Março de 2016 a Abril de 2016
**Novembro de 2015 a Abril de 2016
***Abril de 2015 a Abril de 2016

Uma vez que a maioria dos itens que compõem a cesta é de origem agrícola, os fatores climáticos costumam influenciar na oferta dos produtos. Há alguns meses o fenômeno climático *El Niño*, tem gerado mais chuvas no Sul do país e menor umidade na região Centro–Oeste e partes da região Nordeste, o que tem afetado de maneira significativa a atividade agrícola nessas regiões.

O tomate segue com redução no preço médio. A alta oferta, baixa qualidade e vendas “travadas” pressionaram a queda dos preços.

A reduzida oferta de arroz, devido às chuvas demasiadas nas regiões produtoras, em abril, e redução na demanda da indústria (que está optando por não fazer estoques) e das famílias, culminaram na queda do preço médio deste item em ambas as cidades pesquisadas.

O atraso na oferta do café, devido à colheita, reduziu a oferta do grão no mercado interno. Além disso, a crescente demanda por café pressiona a prática de preços mais elevados no mercado.

A queda na produção de leite, em função da redução da qualidade das pastagens - causada pela escassez de chuvas em algumas regiões e baixas temperaturas –, alto custo de produção e período de entressafra resultaram na elevação do preço do leite.

A colheita e o processamento da mandioca se intensificaram em abril, mas a maior demanda da indústria de fécula e de farinheiras acirrou a disputa pela mandioca e elevou o preço da matéria-prima, afetando também o preço da farinha de mandioca.

A menor oferta do feijão, frente a uma demanda estável, gerou aumento no preço do feijão.

Diferentemente do mês anterior, Itabuna e Ilhéus seguiram uma mesma tendência, queda no custo da cesta básica no mês de abril, embora com muitos itens apresentando aumento de preço. Em Itabuna, oito dos 12 itens pesquisados sofreram elevação de preço e em Ilhéus, seis itens. Enquanto o Índice de Preços Ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), do IBGE, foi de 0,51%, o custo da cesta apresentou redução, sendo que em Ilhéus essa queda foi mais acentuada. Apesar desse comportamento, o comprometimento da renda líquida do trabalhador segue elevado nas duas cidades, o que indica que as despesas com a cesta básica representam grande parcela do orçamento de um trabalhador assalariado.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com